

28/09/2016 - AEAMESP apoia a realização do 4º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô - AEAMESP, apoia institucionalmente a realização do 4º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana, que será realizado de 4 a 6 de outubro pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, a promotora internacional de eventos Real Alliance e a empresa de planejamento urbano TC Urbes.

Com o tema “Lugares Possíveis – Cidades para o Amanhã”, o seminário acontecerá durante a TranspoQuip 2016, no Expo Center Norte, na cidade de São Paulo (SP).

A pauta de temas que serão abordados durante os debates são: a mobilidade urbana como exemplo de boas práticas no mundo para soluções dos problemas de formação de uma sociedade sustentável nas cidades do futuro, a viabilidade disso no Brasil e na América Latina, e a possibilidade de que propostas abrangendo esse aspecto possam ser efetivamente implantadas, considerando as tendências observadas em cada cidade.

Para o presidente da AEAMESP, Emiliano Stanislau Affonso Neto, a saída para o Brasil está nas cidades, onde vivem 94% da população. “O Brasil continuou crescendo no agronegócio, que detém a maior produtividade do mundo nos processos de produção, mas geram pouco emprego. É na cidade que se concentram os empregos e a população crescente exige transporte de melhor qualidade e de grande volume”, explica.

Segundo ele, a multiplicação de rodovias, o incentivo ao transporte individual e o de cargas sobre caminhões no século XX foi ineficaz. A saída para a mobilidade urbana de grandes massas e o transporte de cargas em médias e longas distâncias são os sistemas ferroviários formados por metrô, mon trilhos e trens. “Até a década de 1950, as pessoas se deslocavam por trens e as rodovias somavam 5 mil quilômetros. Atualmente são 35 mil km de rodovias que em 15 ou 20 anos estarão saturadas”, complementa.

Affonso citou, por exemplo, a decisão do governo paulista de construir linhas férreas na macrometrópole (até 120 km da capital) para transporte de cargas devido à saturação das rodovias de acesso a São Paulo. “Estamos convencidos que a mobilidade nos grandes centros urbanos só terá sucesso com os sistemas metroferroviários que precisam ser ampliados e melhorados”, finalizou Affonso.

Sobre a AEAMESP - Fundada em 14 de setembro de 1990, a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô - AEAMESP é uma entidade sem fins lucrativos que agrega engenheiros, arquitetos, geólogos e outros profissionais de nível superior, devidamente registrados nos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREAs. A entidade tem por objetivo valorizar, difundir e representar a tecnologia metroferroviária, em todas as suas modalidades, nacional e internacional, promovendo a qualidade técnica de seus associados, bem como representá-los perante empresas, órgãos e institutos da comunidade científica e tecnológica, em assuntos dessa natureza.

Digital Assessoria Comunicação Integrada